

BRASIL - PERU BALANÇA COMERCIAL



Janeiro/2017

S U M Á R I O

Evolução do intercâmbio comercial Brasil - Peru	3
Exportações e importações brasileiras por fator agregado	4
Composição das exportações brasileiras para o Peru	5
Composição das importações brasileiras originárias do Peru	6
Brasil-Peru: 10 principais produtos comercializados, SH 4	7
Evolução do comércio exterior global do Peru	9
Direção das exportações do Peru	10
Origem das importações do Peru	11
Composição das exportações do Peru	12
Composição das importações do Peru	13
Principais indicadores socioeconômicos do Peru	14

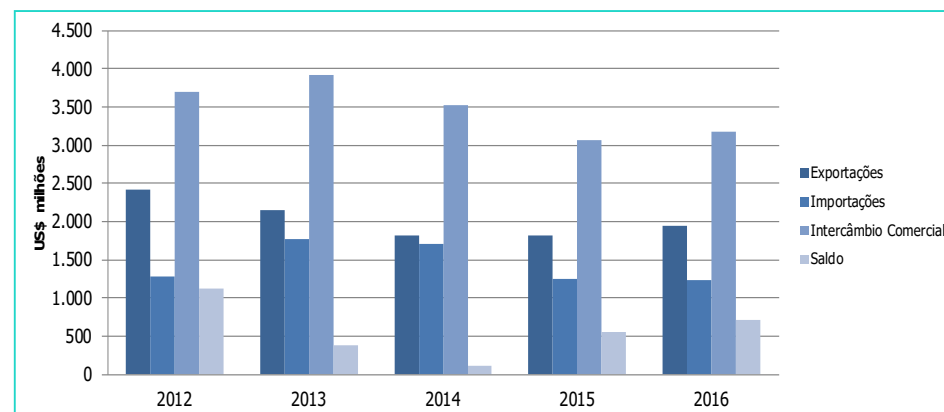
Evolução do intercâmbio comercial Brasil - Peru

Evolução do intercâmbio comercial Brasil - Peru

US\$ milhões

Anos	Exportações			Importações			Intercâmbio Comercial			Saldo
	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	Valor	Var.%	Part. % no total do Brasil	
2012	2.415	6,7%	1,00%	1.288	-6,3%	0,58%	3.703	1,8%	0,80%	1.128
2013	2.147	-11,1%	0,89%	1.771	37,6%	0,74%	3.919	5,8%	0,81%	376
2014	1.818	-15,3%	0,81%	1.712	-3,4%	0,75%	3.529	-9,9%	0,78%	106
2015	1.816	-0,1%	0,95%	1.256	-26,6%	0,73%	3.072	-13,0%	0,85%	559
2016	1.949	7,3%	1,05%	1.236	-1,6%	0,90%	3.185	3,7%	0,99%	713
Var. % 2012-2016	-19,3%			-4,0%			-14,0%			n.c.

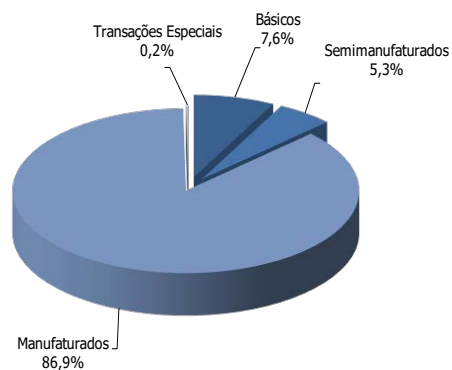
Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Janeiro de 2017.
(n.c.) Dado não calculado, por razões específicas.



O Peru foi o 24º principal parceiro comercial do Brasil em 2016, sendo o 27º nas exportações e o 27º nas importações. Entre 2012 e 2016, o intercâmbio comercial Brasil-Peru decresceu 14%, passando de US\$ 3,7 bilhões para US\$ 3,2 bilhões. Nesse período, as exportações diminuíram 19,3% em razão, sobretudo, da queda das vendas brasileiras de máquinas e de plásticos. As importações brasileiras procedentes do Peru apresentaram queda menos acentuada de 4%, resultado da diminuição nas compras de combustíveis, vestuário e preparações hortícolas. O superávit brasileiro na balança comercial oscilou nos últimos cinco anos, passando de US\$ 1,13 bilhão em 2012, para US\$ 713 milhões em 2016.

Exportações brasileiras por fator agregado 2016

Exportações

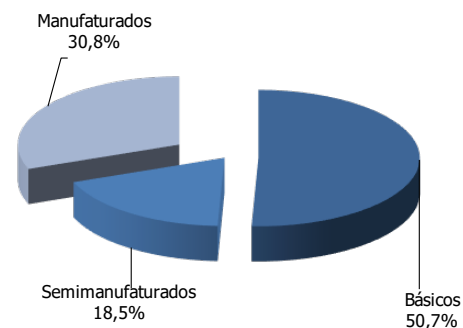


As exportações brasileiras para o Peru são compostas, em sua maior parte, por produtos manufaturados, que representaram 86,9% do total em 2016, com destaque para tratores, autopeças, automóveis. Os básicos posicionaram-se em seguida com 7,6% (óleos brutos de petróleo) e os semimanufaturados, com 5,3%.

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX, Janeiro de 2017.

Importações brasileiras por fator agregado 2016

Importações



Os produtos básicos somaram pouco mais da metade da pauta das importações brasileiras procedentes do Peru, com 50,7% do total, destacando-se sulfetos de minérios de cobre e óleos brutos de petróleo. Os manufaturados posicionaram-se em seguida com 30,8% (camisas masculinas, fios de cobre refinado) e os semimanufaturados com 18,5% (prata em formas brutas).

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX, Janeiro de 2017.

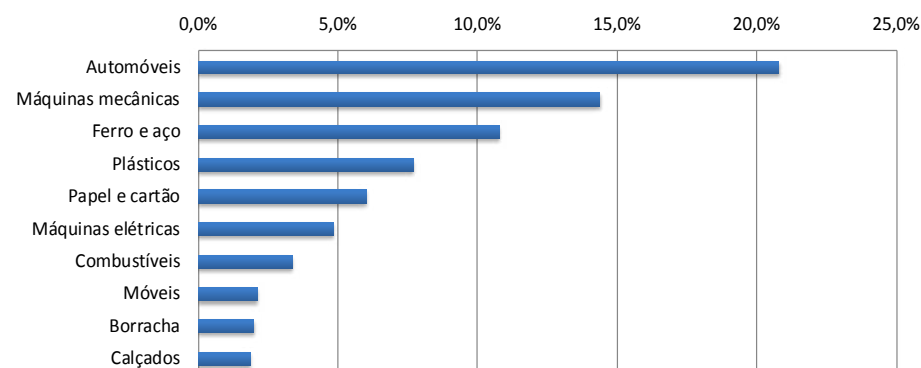
Composição das exportações brasileiras para o Peru

Composição das exportações brasileiras para o Peru US\$ milhões

Grupo de produtos	2014		2015		2016	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Automóveis	381	21,0%	391	21,5%	405	20,8%
Máquinas mecânicas	330	18,2%	255	14,0%	280	14,4%
Ferro e aço	69	3,8%	144	7,9%	210	10,8%
Plásticos	170	9,4%	151	8,3%	150	7,7%
Papel e cartão	79	4,3%	96	5,3%	117	6,0%
Máquinas elétricas	128	7,0%	106	5,8%	94	4,8%
Combustíveis	63	3,5%	55	3,0%	66	3,4%
Móveis	42	2,3%	39	2,1%	41	2,1%
Borracha	44	2,4%	42	2,3%	39	2,0%
Calçados	28	1,5%	29	1,6%	36	1,8%
Subtotal	1.334	73,4%	1.308	72,0%	1.438	73,8%
Outros	484	26,6%	508	28,0%	511	26,2%
Total	1.818	100,0%	1.816	100,0%	1.949	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Janeiro de 2017.

Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil, 2016



Automóveis foram o principal item da pauta das exportações brasileiras para o Peru e apresentaram aumento de 6,3% entre 2014 e 2016. Os automóveis (tratores, partes de automóveis de passageiros, ônibus e vans, autopeças) somaram 20,8% do total em 2016, seguidos de máquinas mecânicas (outras carregadoras e pás-carregadoras, escavadoras, pás mecânicas, máquinas e aparelhos para fabricação de papel) com 14,4%; ferro e aço (barras de ferro ou aço, ferro fundido, semimanufaturados de ferro ou aço, laminados planos de ferro ou aço) com 10,8% e crescimento de 204% entre 2014 e 2016. Destacaram-se também: plásticos (polipropileno, polietileno, copolímeros de propileno) com 7,7% e papel e cartão (papel kraft, papel e cartão revestido de plástico, sacos) com 6,0%.

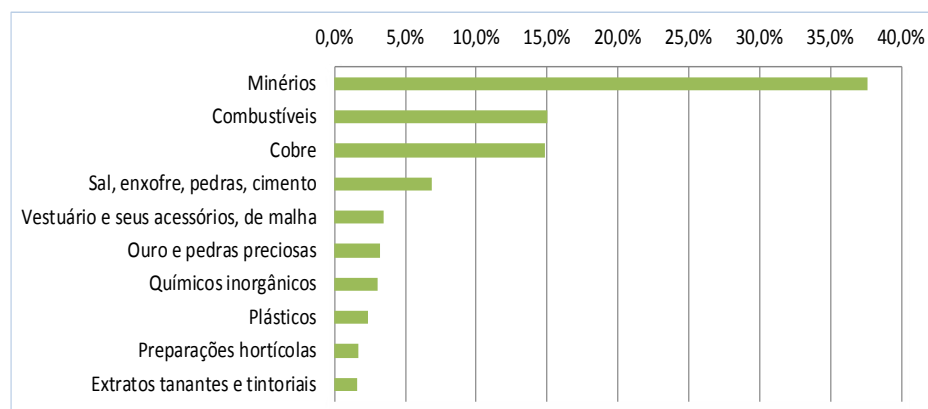
Composição das importações brasileiras originárias do Peru

Composição das importações brasileiras originárias do Peru US\$ milhões

Grupo de produtos	2014		2015		2016	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Minérios	274	16,0%	369	29,4%	465	37,6%
Combustíveis	500	29,2%	188	15,0%	186	15,0%
Cobre	388	22,7%	267	21,3%	183	14,8%
Sal, enxofre, pedras, cimento	102	6,0%	101	8,0%	85	6,9%
Vestuário e seus acessórios, de malha	86	5,0%	63	5,0%	43	3,5%
Ouro e pedras preciosas	46	2,7%	25	2,0%	40	3,2%
Químicos inorgânicos	28	1,6%	34	2,7%	38	3,1%
Plásticos	26	1,5%	18	1,4%	29	2,3%
Preparações hortícolas	35	2,0%	26	2,1%	21	1,7%
Extratos tanantes e tintoriais	13	0,8%	17	1,4%	20	1,6%
Subtotal	1.498	87,5%	1.108	88,2%	1.110	89,8%
Outros	214	12,5%	148	11,8%	126	10,2%
Total	1.712	100,0%	1.256	100,0%	1.236	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Janeiro de 2017.

Principais grupos de produtos importados pelo Brasil, 2016



Minérios, representados por sulfetos de cobre e de zinco, foram o principal grupo de produtos da pauta das importações brasileiras originárias do Peru. Em 2016 somaram 37,6% da pauta e expandiram 69,7% entre 2014 e 2016. Os combustíveis (naftas para petroquímica e óleos brutos de petróleo) posicionaram-se em seguida com participação de 15% no total. Destacaram-se também: cobre com 14,8%; e sal, enxofre, pedras, cimento (fosfatos de cálcio, andaluzita, cianita e silimanita, cimentos) com 6,9%.

Brasil-Peru: 10 principais produtos comercializados, SH 4

Brasil-Peru: 10 principais produtos comercializados, SH 4 US\$ milhões

Exportações brasileiras	2014		2015		2016	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Veículos automóveis para transporte de mercadorias	112	6,2%	85	4,7%	99	5,1%
Tratores	58	3,2%	82	4,5%	89	4,6%
Elevadores de carga	136	7,5%	80	4,4%	89	4,6%
Papel e cartão para escrita, impressão e outros fins gráficos	60	3,3%	60	3,3%	71	3,6%
Chassis com motor para automóveis	74	4,1%	78	4,3%	62	3,2%
Barras de ferro ou aço não ligado	29	1,6%	33	1,8%	60	3,1%
Óleos brutos de petróleo	43	2,4%	50	2,8%	60	3,1%
Polímeros de etileno	39	2,1%	44	2,4%	59	3,0%
Polímeros de propileno	84	4,6%	60	3,3%	53	2,7%
Carroçarias para automóveis	41	2,3%	48	2,6%	46	2,4%
Total dos 10 produtos	676	37,2%	620	34,1%	688	35,3%
Total geral	1.818	100,0%	1.816	100,0%	1.949	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Janeiro de 2017.

Brasil-Peru: 10 principais produtos comercializados, SH 4

Brasil-Peru: 10 principais produtos comercializados, SH 4 US\$ milhões

Importações brasileiras	2014		2015		2016	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Minérios de cobre	148	8,6%	238	18,9%	307	24,8%
Cobre afinado e ligas de cobre	341	19,9%	237	18,9%	158	12,8%
Óleo de petróleo refinado	500	29,2%	124	9,9%	159	12,9%
Minério de zinco	125	7,3%	131	10,4%	158	12,8%
Fosfatos de cálcio	96	5,6%	100	8,0%	85	6,9%
Prata	45	2,6%	25	2,0%	40	3,2%
Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas de plástico	22	1,3%	16	1,3%	27	2,2%
Fios de cobre	43	2,5%	27	2,1%	23	1,9%
Óleos brutos de petróleo	0	0,0%	61	4,9%	21	1,7%
Camisas masculinas de malha	38	2,2%	27	2,1%	20	1,6%
Total dos 10 produtos	1.358	79,3%	986	78,5%	998	80,7%
Total	1.712	100,0%	1.256	100,0%	1.236	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Janeiro de 2017.

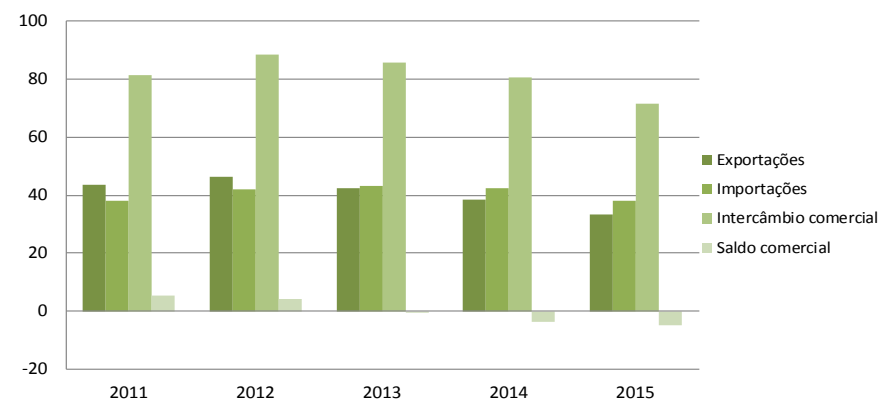
Evolução do comércio exterior global do Peru

Evolução do comércio exterior global do Peru

US\$ bilhões

Anos	Exportações		Importações		Intercâmbio comercial		Saldo comercial
	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %	
2011	43,39	21,2%	37,89	26,4%	81,28	23,6%	5,49
2012	46,37	6,9%	42,16	11,3%	88,53	8,9%	4,20
2013	42,57	-8,2%	43,32	2,7%	85,89	-3,0%	-0,75
2014	38,46	-9,7%	42,19	-2,6%	80,65	-6,1%	-3,73
2015	33,24	-13,6%	38,10	-9,7%	71,35	-11,5%	-4,86
2016(jan-jun)	15,42	-4,0%	17,21	-9,2%	32,59	-6,9%	-1,78
Var. % 2011-2015	-23,4%		0,6%		-12,2%		n.c.

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, January 2017.
(n.c.) Dado não calculado, por razões específicas.



O comércio exterior do Peru apresentou, em 2015, desaquecimento de 12,2% em relação a 2011, passando de US\$ 81,28 bilhões para US\$ 71,35 bilhões. Nesse período, as exportações diminuíram 23,4% em razão, sobretudo, do desaquecimento nas vendas de automóveis e máquinas. As importações diminuíram 19,2%, resultado da contração nas compras de automóveis e máquinas. No ranking do TradeMap/Unctad em 2015, a Argentina figurou como o 45º mercado mundial, sendo o 45º exportador e o 46º importador. O saldo da balança comercial apresentou-se superavitário em todo o período sob análise, exceto em 2015, quando registrou déficit de US\$ 3 bilhões.

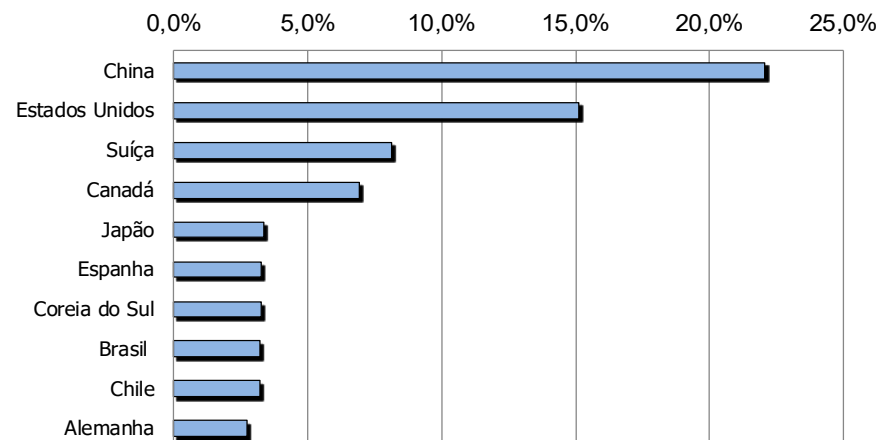
Direção das exportações do Peru

Direção das exportações do Peru US\$ bilhões

Países	2 0 1 5	Part.% no total	2 0 1 6 (jan-jun)	Part.% no total
China	7,33	22,1%	3,43	22,3%
Estados Unidos	5,02	15,1%	2,38	15,4%
Suíça	2,69	8,1%	1,22	7,9%
Canadá	2,31	6,9%	0,90	5,8%
Japão	1,12	3,4%	0,50	3,3%
Espanha	1,09	3,3%	0,52	3,4%
Coreia do Sul	1,08	3,2%	0,53	3,4%
Brasil	1,07	3,2%	0,63	4,1%
Chile	1,07	3,2%	0,48	3,1%
Alemanha	0,91	2,7%	0,37	2,4%
Subtotal	23,69	71,3%	10,97	71,1%
Outros países	9,56	28,7%	4,45	28,9%
Total	33,24	100,0%	15,42	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, December 2016. O país não informou seus dados à UNCTAD, portanto as estatísticas foram elaboradas por "espelho", ou seja, com base nas informações fornecidas pelos parceiros comerciais.

10 principais destinos das exportações em 2015



As vendas peruanas são direcionadas em grande parte aos vizinhos do continente americano, que absorveram 41% do total em 2015; seguidos da Ásia com 33%; da União Europeia com 16%; e da África com 1%. Individualmente, a China foi o principal destino das vendas peruanas com 22,3% do total. Destacaram-se também: Estados Unidos (15,4%); Suíça (7,9%); Canadá (5,8%); Japão (3,3%); Espanha (3,4%); Coreia do Sul (3,4%) e Brasil (4,1%).

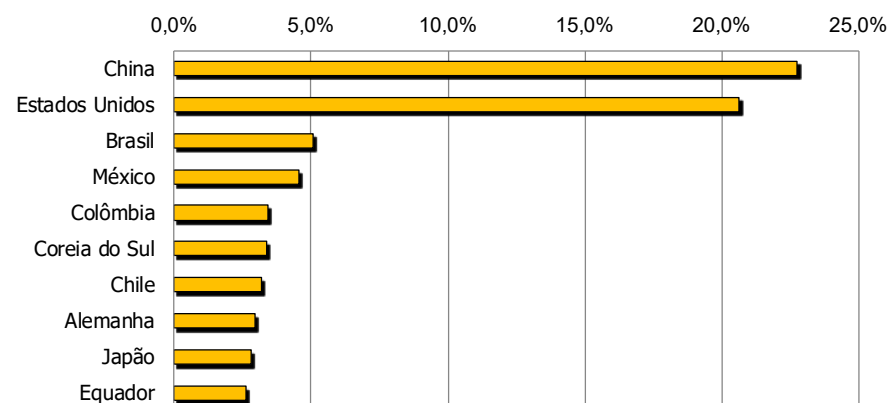
Origem das importações do Peru

Origem das importações do Peru US\$ bilhões

Países	2 0 1 5	Part.% no total	2 0 1 6 (jan-jun)	Part.% no total	Var. %
China	8,67	22,7%	3,89	22,6%	-21,8%
Estados Unidos	7,87	20,6%	3,49	20,3%	-19,5%
Brasil	1,93	5,1%	0,99	5,7%	-6,7%
México	1,73	4,5%	0,81	4,7%	-19,2%
Colômbia	1,30	3,4%	0,55	3,2%	-10,9%
Coreia do Sul	1,29	3,4%	0,57	3,3%	-9,9%
Chile	1,21	3,2%	0,56	3,2%	-1,1%
Alemanha	1,12	2,9%	0,52	3,0%	-22,1%
Japão	1,08	2,8%	0,51	2,9%	4,4%
Equador	0,99	2,6%	0,47	2,7%	-25,6%
Subtotal	27,17	71,3%	12,35	71,8%	-17,7%
Outros países	10,94	28,7%	4,85	28,2%	-15,7%
Total	38,10	100,0%	17,21	100,0%	-17,3%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, December 2016.
O país não informou seus dados à UNCTAD, portanto as estatísticas foram elaborados por "espelho", ou seja, com base nas informações fornecidas pelos parceiros comerciais.

10 principais origens das importações, em 2015



Os vizinhos do continente americano são também os principais fornecedores do mercado peruano. Em 2015, somaram 48% do total, seguidos da Ásia com 38%, e da União Europeia com 12%. A China foi também o maior fornecedor de bens ao país, com 22,6% do total. Destacaram-se também: Estados Unidos (20,3%); Brasil (5,7%); México (4,7%); e Colômbia (3,2%).

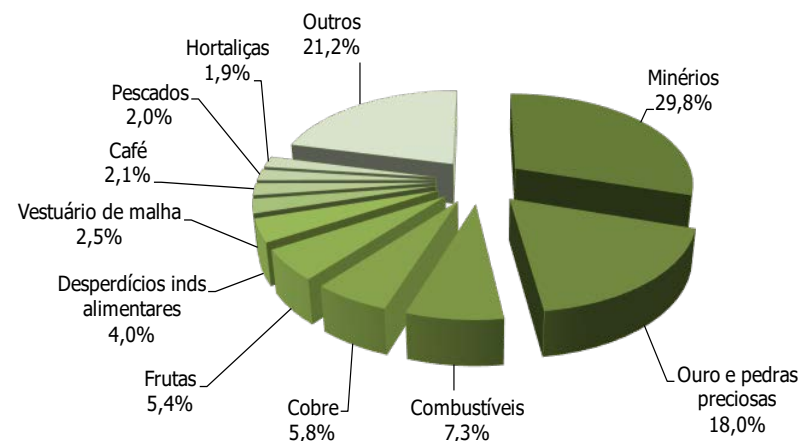
Composição das exportações do Peru

Composição das exportações do Peru US\$ bilhões

Grupos de Produtos	2 0 1 5	Part.% no total	2 0 1 6 (jan-jun)	Part.% no total
Minérios	9,92	29,8%	5,00	32,4%
Ouro e pedras preciosas	6,00	18,0%	3,08	19,9%
Combustíveis	2,41	7,3%	0,86	5,6%
Cobre	1,93	5,8%	0,85	5,5%
Frutas	1,79	5,4%	0,87	5,6%
Desperdícios inds alimentares	1,34	4,0%	0,57	3,7%
Vestuário de malha	0,83	2,5%	0,38	2,5%
Café	0,71	2,1%	0,17	1,1%
Pescados	0,65	2,0%	0,33	2,2%
Hortaliças	0,64	1,9%	0,23	1,5%
Subtotal	26,21	78,8%	12,34	80,0%
Outros	7,04	21,2%	3,09	20,0%
Total	33,24	100,0%	15,42	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, January 2017.

10 principais grupos de produtos exportados, em 2015



Cerca de 1/3 da pauta das exportações peruanas é composto por minérios. Em 2015 os minérios (sobretudo de cobre e de zinco) somaram 32,4% do total, seguidos de ouro e pedras preciosas (ouro, prata, artigos de joalheria e bijuteria) com 19,9%; combustíveis (petróleo refinado, gás de petróleo) com 5,6%; e cobre com 5,5%.

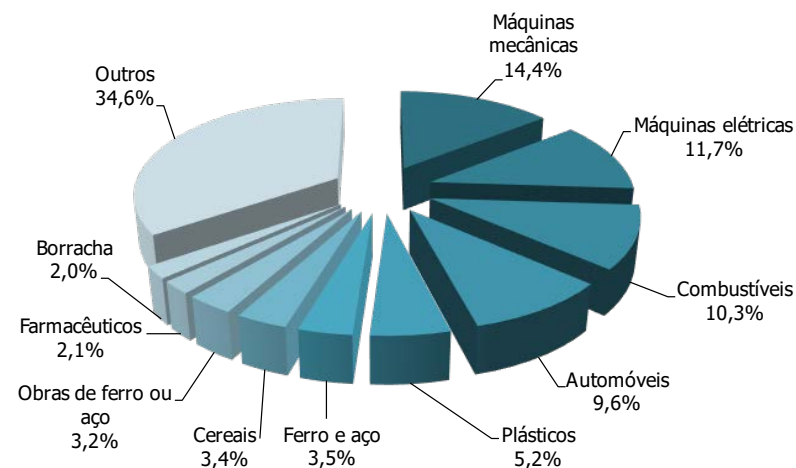
Composição das importações do Peru

Composição das importações do Peru US\$ bilhões

Grupos de produtos	2 0 1 5	Part.% no total	2 0 1 6 (jan-jun)	Part.% no total
Máquinas mecânicas	5,47	14,4%	2,55	14,8%
Máquinas elétricas	4,45	11,7%	2,02	11,7%
Combustíveis	3,93	10,3%	1,76	10,2%
Automóveis	3,65	9,6%	1,72	10,0%
Plásticos	1,98	5,2%	0,85	4,9%
Ferro e aço	1,35	3,5%	0,57	3,3%
Cereais	1,29	3,4%	0,63	3,7%
Obras de ferro ou aço	1,21	3,2%	0,52	3,0%
Farmacêuticos	0,80	2,1%	0,39	2,3%
Borracha	0,77	2,0%	0,32	1,9%
Subtotal	24,91	65,4%	11,32	65,8%
Outros	13,19	34,6%	5,89	34,2%
Total	38,10	100,0%	17,21	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UN/UNCTAD/ITC/TradeMap, January 2017.

10 principais grupos de produtos importados, em 2015



Máquinas mecânicas foram o principal item da pauta de importação do Peru. Em 2015 as máquinas mecânicas (computadores, elevadores de carga, impressoras, turbinas à gás) somaram 14,8%, seguidas de máquinas elétricas (aparelhos de telefonia, aparelhos receptores de TV, fios e cabos, transformadores) com 11,7%; combustíveis (petróleo refinado, óleo bruto de petróleo, gás de petróleo, vaselina, parafina) com 10,2%; e automóveis (automóveis de passageiros, caminhões, tratores, ônibus/vans) com 10%.

Principais indicadores socioeconômicos do Peru

Principais indicadores socioeconômicos do Peru

Indicador	2014	2015	2016	2017 ⁽¹⁾	2018 ⁽¹⁾
Crescimento real do PIB (%)	2,39%	3,28%	3,75%	4,12%	3,58%
PIB nominal (US\$ trilhões)	202,84	192,11	180,29	192,62	204,86
PIB nominal "per capita" (US\$)	6.584	6.168	5.727	6.052	6.368
PIB PPP (US\$ trilhões)	373,52	389,92	409,85	435,88	462,21
PIB PPP "per capita" (US\$)	12.124	12.518	13.019	13.695	14.369
População (milhões habitantes)	30,81	31,15	31,48	31,83	32,17
Desemprego (%)	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%
Inflação (%) ⁽²⁾	3,22%	4,40%	2,95%	2,50%	2,49%
Saldo em transações correntes (% do PIB)	-4,04%	-4,36%	-3,77%	-3,15%	-2,69%
Câmbio (S / US\$) ⁽²⁾	2,99	3,41	3,41	3,48	3,54

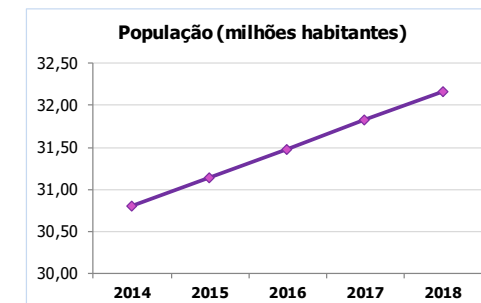
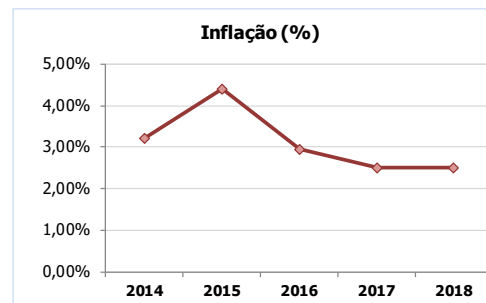
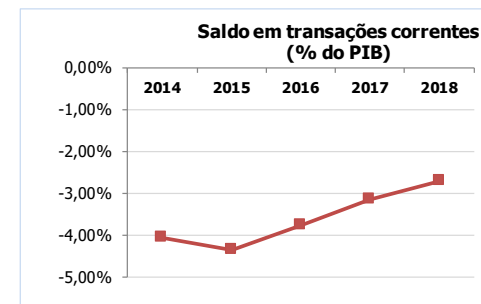
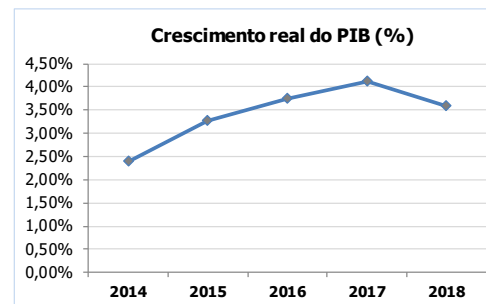
Origem do PIB (2016 Estimativa)

Agricultura	7,3%
Indústria	34,2%
Serviços	58,5%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base nos dados do IMF - World Economic Outlook Database, October 2016 e da EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report January 2017.

(1) Estimativas FMI e EIU.

(2) Média de fim de período.



Com PIB nominal estimado em US\$ 180 bilhões e crescimento de 3,75% em 2016, o Peru posicionou-se como a 50ª economia do mundo. Estimativas indicam crescimento de 4,12% em 2017 e de 3,58% em 2018. O setor de serviços é o principal ramo de atividade e respondeu por 58,5% do PIB em 2016, seguido do industrial com 34,2%, e do agrícola com 7,3%. O Peru apresenta estimativa de déficit em transações correntes de 3,77% do PIB Nominal.